

## Aplicação localizada de parasitoide de ovos e inseticida químico para o manejo do percevejo *Euschistus heros* em soja

Samuel Roggia<sup>1</sup>; Adeney de Freitas Bueno<sup>1</sup>; Maria Cristina Neves de Oliveira<sup>1</sup>; Célia Regina Grego<sup>2</sup>; Andréa Koga Vicente<sup>3</sup>; Luiz Eduardo Vicente<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Embrapa Soja, Londrina, PR, Brasil. samuel.roggia@embrapa.br; <sup>2</sup>Embrapa Agricultura Digital; <sup>3</sup>Embrapa Meio Ambiente

### Resumo

Devido a variabilidade espacial de percevejos na lavoura, o seu controle quando realizado com base na densidade média da área pode incorrer tanto em intervenção tardia em partes do talhão quanto aplicação desnecessária em outras. O trabalho objetivou estudar o manejo do percevejo *Euschistus heros* com aplicação localizada do parasitoide de ovos *Telenomus podisi* e inseticida químico. O estudo foi conduzido em Bela Vista do Paraíso, PR, na safra 2019/2020. Em 20 ha, 80 pontos foram amostrados semanalmente ao longo do ciclo, com 2 batidas de pano/ponto. Os dados foram registrados e georreferenciados com o APP Agrotag, desenvolvido pela Embrapa. Foi procedida análise geoestatística, interpolação por krigagem e geração de mapas com zonas de manejo. Em metade da área foi liberado parasitoide e em outra foi pulverizado inseticida químico nas zonas com densidade a partir de 0,5 e 2,0 percevejos/pano, respectivamente. Os parasitoides foram liberados manualmente e o inseticida químico foi aplicado com pulverizador John Deere com controle de abertura individual de pontas, orientadas pelo mapa. Em paralelo foram conduzidas duas áreas de MIP com controle biológico e químico em área total. Ao final do ciclo foi colhido 1,35m<sup>2</sup> de soja por ponto para estimada a produtividade e percentual de grãos picados por percevejos. O controle químico localizado reduziu em 17% o uso de inseticida em relação a aplicação em área total no MIP, onde foram realizadas duas pulverizações e em 45% em relação ao manejo do agricultor que realizou três pulverizações. Nas áreas com uso de parasitoides foi realizada apenas uma pulverização com inseticida químico no final do ciclo e a liberação localizada reduziu 66% da área tratada com parasitoide. O percentual de grãos picados foi 64% e 44% menor nos sistemas com controle localizado com parasitoide e inseticida químico, respectivamente, em relação a esses manejos aplicados em área total. Os sistemas de manejo não afetaram a produtividade.

**Termos para indexação:** *Telenomus podisi*; zonas de manejo; app Agrotag